



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Casos De Intoxicações Por Nafazolina Ocorridos Em Crianças E Atendidos Por Um Centro De Informação E Assistência Toxicológica No Período De 2014 A 2018.

Autores: PLINIO DA SILVA OLIVEIRA FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC), FABIOLA DE MOURA CREMONESE DE MELLO (CIATOX/SES/UFSC), ANDREA PETRY (CIATOX/SES/UFSC)

Resumo: Introdução: Compostos derivados da nafazolina são medicamentos contraindicados para pacientes com idade inferior a seis anos. Casos de intoxicações por nafazolina em crianças frequentemente levam a atendimento hospitalar, podendo apresentar diversos níveis de gravidade. Objetivo: Demonstrar o perfil epidemiológico dos casos pediátricos causados pela intoxicação por derivados da nafazolina, atendidos por um Centro de Informação e Assistência Toxicológica com abrangência estadual. Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, onde os dados foram obtidos do sistema informatizado de registro das fichas de atendimento dos pacientes. As seguintes variáveis foram analisadas: faixa etária, gênero, local de exposição e de atendimento, circunstância e desfecho, nos anos de 2014 a 2018. Resultados: No período do estudo houve o atendimento de 85 casos pediátricos ocasionados pelo uso de nafazolina. Observou-se que em 85,9 dos pacientes houve a necessidade de atendimento a nível hospitalar ou em unidade de pronto atendimento. Dentre os gêneros, o masculino (58,8) foi predominante quando comparado ao feminino (41,2). A faixa etária de 1 a 4 anos correspondeu a 71,8 dos casos, sendo a mais acometida. Quando avaliada a circunstância da exposição, verificou-se que foi acidental em 75,3 dos casos e ocorreu na residência própria da criança (82,3). As manifestações clínicas mais frequentemente relatadas foram: sonolência (49,4), bradicardia (30,6) e sudorese (20,0). Em relação ao desfecho 23,5 dos pacientes apresentaram manifestações clínicas moderadas e 3,5 manifestações clínicas graves. Não foi observado nenhum óbito. Conclusão: O número de casos com necessidade de atendimento hospitalar demonstra o potencial de gravidade das intoxicações. Verificou-se que 62,3 das exposições foram acidentais e ocorreram nas residências, predominantemente na faixa de etária de 1 a 4 anos, indicando que poderiam ser prevenidas. Apesar de nenhum óbito constatado, percebe-se tratar de um medicamento com potencial de gravidade elevado e com poucos benefícios terapêuticos.